

## **VÍDEO 05 – “JESUS CRISTO PADECEU SOB PÔNCIO PILATOS, FOI CRUCIFICADO, MORTO E SEPULTADO”**

### **1º) CONSAGRAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO**

### **2º) FORMAÇÃO - TÓPICOS DO VÍDEO**

- 2.1. Este artigo menciona a morte de Jesus, o ápice do seu sofrimento neste mundo, que se deu a partir da ordem de Pilatos.
- 2.2. É comum ouvirmos que “Cristo morreu na cruz por nós”, mas o que ela significa?
- 2.3. A presença do nome de Pilatos no Credo é de grande importância, porque nos recorda que a nossa fé é uma religião histórica.
- 2.4. Catecismo §578. O sacrifício do AT era sempre incompleto e precisava ser repetido todos os anos.
- 2.5. O verdadeiro sacrifício foi cumprido em Jesus Cristo: §606.
- 2.6. Ao derramar Seu sangue na Cruz, ali no Calvário aconteceu o sacrifício expiatório definitivo e perfeito.
- 2.7. O Catecismo expressa que o amor de Deus não é mérito nosso: §604
- 2.8. Como entender que o Pai, amando seu próprio Filho, o tenha entregue à morte?
- 2.9. A morte de Cristo é o sacrifício único e definitivo: §614
- 2.10. Entre o período da morte a ressurreição de Jesus: §624
- 2.11. A alma santíssima de Jesus desceu “à mansão dos mortos” para chamar à vida os que viveram de esperança no Antigo Testamento.

### **3º) PONTOS PARA REFLEXÃO DA SEMANA:**

- 1) Irmãos, Jesus se oferece ao Pai pelos nossos pecados. Entrega-se mais do que é entregue, com a terrível e digna simplicidade de quem tem uma missão a cumprir: **Por que em nós há tanto medo da entrega?**
- 2) Você teme alguma coisa da parte d’Aquele que deu Sua vida por voc?
- 3) A graça e o amor de Deus para conosco são tão grandes, que Ele fez por nós mais do que podemos compreender. Reflita esse 3º ponto.
- 4) O amor com que Cristo nos amou até ao extremo, instituindo o Sacramento do Seu Corpo e do Seu Sangue, dá os seus frutos, sobretudo em santidade, a qual todos somos chamados na Igreja. **Você já tomou consciência deste chamado?**

*“Quem se entrega a Deus nesta fé, assim como Cristo se entregou confiante ao Pai, experimentará em sua vida a força do Verbo de Deus que venceu a morte.”(Jacó Kremer)*